



Festa dos Bancários

Distribuição de convites já começou

A Festa dos Bancários será no dia 29 de agosto na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), a partir das 21h. As atrações ficarão espalhadas em três ambientes com shows das bandas Creedence Cover, Gênes e da dupla sertaneja Bonni e Beluco. Além das bandas, quatro DJs estarão animando a festa, com música eletrônica e drum'n bass (DJ Patife), house (Thais), funk (Luciana) e eletrohouse (Rick San).

Para receber seus convites, os sindicalizados que ainda não atualizaram seus dados devem fazê-lo logo, acessando nosso site www.bancariosdf.com.br. Mais informações pelo fone: 3262-9090.



Programação especial de dois anos

24 de agosto: Apenas o Fim, comédia romântica de Mateus Souza: garota, antes de abandonar o namorado, decide encontrá-lo, mas ambos têm apenas uma hora para fazer um balanço bem humorado de suas vidas. Com Érika Mader e Gregório Ducicier.

Dia 31 de agosto: Titãs - a vida parece uma festa, documentário que mostra os bastidores e a história de irreverência, emoção, humor e aventuras da banda dos anos 80 até os dias atuais.

Encontro Animado no dia 22 terá Seresta para a melhor idade

Quem compareceu adorou e quem não pôde terá a oportunidade de prestigiar o Encontro Animado, o projeto do Sindicato voltado para a melhor idade.

Dando prosseguimento à programação, teremos a Banda Radicais Livres, com show típico da jovem guarda, dos anos 60 e 70, com início às 19h. Será servido um delicioso coquetel para confraternização. "Sua presença é muito importante para fazermos de fato um encontro animado", diz a organizadora do evento, Marlene Dias, que é diretora da Fetec/CN.

Inscrições para novo curso de CPA 20 no Sindicato

Estão abertas as inscrições para o novo curso de preparação para o exame de Certificação Profissional Anbid Série 20 (CPA-20). As aulas começam em 24 de agosto e vão até 15 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h30, na sede do Sindicato (EQS 314/315 - Asa Sul).

O curso, o único de CPA 20 com convênio com o Sindicato, é ministrado pelo economista Agostinho Silva Filho, MBA em Finanças/Ilbmc, professor de MBA e mestrando em Gestão Econômica.

Bancários sindicalizados pagam R\$ 650 e não sindicalizados, R\$ 750. O valor pode ser parcelado em até três vezes. Informações pelo fone 3262-9020 com Josefa ou Régia.

Técnicas e preparação para provas e concursos

Técnicas de estudo, aprendizagem e memorização e Preparação técnica, física e psicológica para provas e concursos são os itens do curso que será ministrado no Sindicato entre os dias 25 e 27 de agosto, das 19h30 às 22h. O curso está dividido em duas partes: seis horas/aula com o professor Espedito Oliveira, trabalhando concentração, leitura dinâmica e memorização, e duas horas/aula com o professor Mário Salomão que abordará a preparação técnica, física e psicológica.

A matrícula para sindicalizados custa R\$ 100 e para não sindicalizados R\$ 130,00. Inscrições até o dia 25, às 19h. Informações pelo fone 3262-9020, com Josefa ou Régia.

Grupo de bancários se apresenta no Teatro dos Bancários

O grupo de teatro Nós da Arte, formado na primeira turma das oficinas de artes cênicas oferecidas pelo Sindicato, no início de 2008, estará em cartaz nos dias 29 e 30 de agosto com a peça Três contos que eu vou te contar, no Teatro dos Bancários. É a segunda temporada dos sete artistas-bancários com essa sátira às fábulas de Branca de Neve, Cinderela e Chapeuzin Vermelho, escrita por Lou de Oliver.

Ainda neste ano serão abertas inscrições para mais uma turma das oficinas de teatro. A Secretaria de Cultura informará as datas para inscrições.

Todos estão convidados a prestigiar a peça dos bancários; a meia-entrada custa R\$ 10.

Está no fim a primeira fase da Copa dos Bancários

A primeira fase Copa dos Bancários de futebol Soçaita acaba no próximo final de semana, quando saem os classificados para as Oitavas de Final.

O Grupo A é liderado pelo Juvenil S.A. e pelo BB Ditec, com 7 pontos. O primeiro, contudo, tem um jogo a menos. O HSBCit está disparado na liderança do Grupo B, com 12 pontos. No

Grupo C, o Real Madri BB, com um jogo a menos, e o Safrá AABR estão empatados com 9 pontos. No último grupo, o líder isolado é o Bem, Amigos, com 11 pontos. Há várias vagas indefinidas para a próxima fase, o que torna a rodada do próximo final de semana muito disputada e concorrida. Os jogos são disputados na Associação Brasil do clube do HSB.

23/08 – Domingo

Hora	Grupo	Jogos
09:00	A	Canela Dura Caixa X Juvenil S.A.
10:00	A	União Bradesco X Amigos para Sempre
11:00	D	Unibanco X Panela Itáu
12:00	B	C.S. Itáu X Pouplex "B"
13:00	C	Real Madrid BB X Dynamo/Pouplex

Folga: BB-Ditec e HSBCit



 Informativo dos Funcionários do Banco do Brasil

Presidente Rodrigo Lopes Brito (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Antonio Eustáquio
Coordenador do Coletivo Rafael Zanon **Jornalista responsável** Robinson Sasaki **Redação** Renato Alves, Evando Peixoto, Thais Rohrer e Thais Margallo **Diagramação** Valdo Virgo **Webmaster** Elton Valadas **Fotografia** Agnaldo Azevedo
Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400 **Telefones** (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa)
Fax (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 10.500 exemplares **Distribuição gratuita** Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF



 Brasília, 18 de agosto de 2009

Bancários lançam campanha nas ruas

Marcha denuncia abusos dos bancos e amplia apoio à luta da categoria

Uma marcha com cerca de 500 pessoas percorreu a W3 Sul, seguiu pelo SCS e se dirigiu até o Banco Central para denunciar à população os abusos dos bancos contra empregados, clientes e usuários. Foi assim que o Sindicato dos Bancários lançou na sexta-feira (14) a Campanha Nacional 2009 da categoria.

Para o presidente do Sindicato, Rodrigo Brito, "a marcha é importante para mostrar a união dos trabalhadores na campanha por mais renda, emprego e direitos". A manifestação buscou extrapolar os limites da categoria bancária, procurando unir-se aos demais trabalhadores do sistema financeiro, como os funcionários vigilantes e do transporte de valores, que também participaram da marcha, além de representantes da Fetec Centro-Norte, CUT-DF e do MST.



Na parada em frente à agência do Bradesco no SCS, Brito afirmou que precisam ser debatidas as tarifas e taxas de juros abusivas, o spread, a falta de segurança bancária e os lucros dos bancos brasileiros que, mesmo em época de crise, chegam a ser dez vezes maiores que os dos bancos europeus.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão reajuste de 10%, sendo 5% de aumento real (acima da inflação), Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 3.850, fim das metas abusivas e do assédio moral, plano de carreiras, cargos e salários (PCCS), plano de previdência complementar com gestão democrática para todos, valorização dos pisos (R\$ 2.047,00 para escriturário), mais segurança nas agências para bancários e clientes e redução dos juros e das tarifas.

Sindicato promove ato em frente ao BB para marcar a entrega das reivindicações específicas

Nesta segunda-feira (17), em função da entrega da pauta de reivindicações específicas ao Banco do Brasil, os funcionários realizaram um ato convocado pelo Sindicato, no qual receberam informações sobre a Campanha Nacional e sobre os principais pontos da minuta.

Para a diretora do Sindicato Mirian Fochi, "mais do que nunca é importante que os bancários discutam e conheçam a pauta de reivindicações para que a luta ganhe força". Ela também conclamou todos os trabalhadores para comparecer às assembleias e cumprir os compromissos, independentemente da posição tomada. "Cada um que vo-



tar pela greve em assembleia, deve arcar com seus compromissos", acrescentou.

O ato contou também com a distribuição de adesivos, discursos dos líderes sindicais e com a animação de artistas independentes, que tentaram chamar a atenção dos bancários para a importância do tema discutido.

O presidente do Sindicato, Rodrigo Brito, explicou que "a negociação será dura, mas será feito o possível para achar o consenso na mesa de debate". Porém, ele foi enfático ao afirmar que "se for necessário, os trabalhadores usarão seu maior instrumento de luta: a greve".

Comando Nacional entrega pauta à Fenaban e marca nova manifestação para dia 28

Página. 3

Reunião nas agências discute campanha nacional e temas específicos

O aumento da trava de permanência mínima na dependência para os escriturários foi uma das principais reclamações dos funcionários do Banco do Brasil discutidas nas reuniões que o Sindicato promoveu nas agências da 504 Norte, no dia 5, e no Lago Norte, no dia 12.

A nova instrução, anunciada pela direção do BB em início de julho, provocou uma onda de indignação entre os funcionários, de tal modo que muitos estão chegando mesmo a pedir demissão. "Houve uma evasão de bancários, revoltados com a medida do banco, que vai na contramão de todo o seu discur-



so de valorização dos funcionários", afirmou o diretor do Sindicato Rafael Zanon. "Ao invés de cometer um abuso como esse, o banco deveria investir nas melhorias de condições de trabalho e no seu maior patrimônio, que são os funcionários."

O descumprimento da LIC sobre o envio de mensagens corporativas aos funcionários também esteve em discussão. O Sindicato tem recebido várias denúncias dando conta de que gestores da Super-DF têm extrapolado o limite de envio que a instrução impõe. Os bancários discutiram ainda temas da Campanha Nacional 2009. As reuniões nos locais de trabalho prosseguem.

BB lucra R\$ 4,01 bilhões no 1º semestre e volta a ser maior banco em ativos

O Banco do Brasil anunciou lucro líquido de R\$ 4,014 bilhões no primeiro semestre do ano, alta de 0,6% em relação ao mesmo período de 2008. Os números foram anunciados na semana passada. Excluindo os efeitos extraordinários, o lucro recorrente atingiu R\$ R\$ 3,250 bilhões no semestre, montante 7,5% superior ao observado no

mesmo intervalo do ano passado.

No segundo trimestre, o lucro do BB totalizou R\$ 2,348 bilhões, crescimento de 42,8% sobre o mesmo período de 2008. As receitas de operações de crédito totalizaram R\$ 18,5 bilhões no primeiro semestre, alta de 32,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, acompanhando o cresci-

mento da carteira de crédito.

Segundo o balanço da instituição, o Banco do Brasil alcançou R\$ 598,839 bilhões em ativos totais ao final do segundo trimestre de 2009, expansão de 1,2% em relação ao trimestre anterior. Com este resultado, o BB ultrapassou o Itaú Unibanco (R\$ 596,4 bilhões) e retomou o posto de maior banco em ativos do país.

Para o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, os números mostram que é possível os bancos reduzirem os juros e o spread, possibilitando um ambiente propício ao crescimento econômico. "Além disso, mostra que o BB tem todas as condições de atender as reivindicações dos funcionários na Campanha Nacional deste ano", diz.

Gripe A e suspensão dos convênios com hospitais são temas de reunião com a Cassi/DF

O Sindicato se reuniu na sexta-feira, dia 14, com o novo gerente da Unidade da Caixa de Assistência de Funcionários do Banco do Brasil no DF (Cassi/DF), Paulo Félix de Almeida, para tratar de dois importantes assuntos de interesse do funcionalismo: a necessidade de adoção de medidas de prevenção à chamada gripe suína nos locais

de trabalho e a não renovação dos contratos de convênios com hospitais de Brasília.

No caso da gripe A, a Cassi salientou que está repassando as orientações de prevenção para os funcionários e que ampliou o horário de atendimento ao público da sede norte. Ficou acordado que, em parceria com a Caixa de Assis-

tência, o Sindicato vai realizar palestras nas dependências para esclarecimentos sobre a pandemia. No site do Sindicato, os bancários também podem encontrar as recomendações repassadas pelo Ministério da Saúde e adotadas pela Febraban.

Em relação aos contratos de convênios não renovados, a Cassi ressaltou que os hospitais hoje con-

veniados atendem a demanda dos associados e que prosseguem as negociações com as outras unidades. Afirmou ainda que está cumprindo seu papel nessas negociações, buscando melhorias no atendimento e valores de contrato justos. O Sindicato se prontificou a esclarecer à categoria, sempre que possível, em que pé estão as discussões.

Minuta específica do BB é entregue

Os empregados do Banco do Brasil também entregaram sua pauta de reivindicações específicas na tarde desta segunda-feira, 17 de agosto, no Edifício Sede I. Os bancários estão indignados com a jornada estressante de trabalho e a desvalorização por parte do BB, por isso lutam por: Plano de Cargos e Salários (PCS), Plano de Cargos Comissionados (PCC), jornada legal de 6 horas diárias, fim da lateralidade, isonomia, combate ao assédio moral, entre outras questões. "O caminho ainda é longo e contamos com os bancários para fortalecer a luta por nossas exigências e melhores condições de trabalho", afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.



A primeira reunião de negociação da pauta específica será no dia 24. Confira os principais tópicos da minuta de reivindicações:

- Plano de Cargos e Salários (PCS)
- Salário do substituto
- Abono assiduidade: 5 abonos por ano civil
- Jornada de 6 horas para todos
- Implantação do novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCS)
- Fim da Lateralidade
- Anualização da licença-prêmio
- Parcelamento das férias para funcionários a partir de 50 anos
- Processo de negociação permanente

Mais funcionários é umas das ações demandadas pelos bancários. Por conta disso, o Sindicato segue cobrando que o banco continue a empossar os aprovados no concurso de 2006 e posteriormente no concurso realizado em 2008.

Comando Nacional entrega pauta de reivindicações à Fenaban e marca nova manifestação para o dia 28

Bastou o Comando Nacional dos Bancários entregar a pauta de reivindicações no último dia 10 e os banqueiros já mostraram suas várias faces e táticas. O presidente da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), Fábio Barbosa, reconheceu que a situação do Brasil e dos bancos é positiva. Admitiu até que os bancos "podem ser mais construtivos do que têm sido" na mesa de negociações, deixando de lado, aparentemente, o falso argumento de que a crise impossibilita atendimento de reivindicações. Mentira, no entanto, que os

representantes da entidade insistiram em usar dois dias depois nas negociações com os empregados de transportes de valores do DF que também estão em campanha salarial.

Fábio Barbosa deu a entender, contudo, que os banqueiros jogarão duro. "Ao reclamar da mídia de nossa campanha que cobra responsabilidade social dos bancos e a redução de juros, spread e tarifas, o banqueiro só confirmou o que já imaginávamos, que teremos uma campanha difícil. Mesmo com lucros astronômicos, comprovados

pelos balanços do semestre, os banqueiros só revelam ganância e não se preocupam em contribuir para geração e distribuição de renda, criação de empregos, manutenção e melhoria de direitos e com o crescimento do país", desabafa Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Seguindo campanha de mídia aprovada na Conferência Nacional dos Bancários, o Sindicato está divulgando peças com o tema "Bancos Abusam. Cadê a responsabilidade social?" por meio de adesivos nos vidros traseiros de carros, outdoors,

spots em rádio, panfletos, bikedors. Nesta terça-feira, dia 18, às 15h, ocorre a primeira rodada de negociação. O Comando, prevendo que as negociações se arrastarão por algum tempo, já indicou a realização de manifestações no Dia do Bancário, 28 de agosto. "É importante manter a mobilização, discutir cada passo da campanha e das negociações nacionais e específicas e fortalecer a luta geral e em cada local de trabalho. Só assim, com muita organização, vamos ter conquistas", recomenda Rodrigo Britto.

Estudo do Dieese mostra que negociações salariais melhoram no 1º semestre de 2009

Levantamento do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) constata que as negociações salariais de 245 categorias com data-base no primeiro semestre de 2009 registraram resultados melhores que os apurados em 2008.

O percentual de negociações com reajustes iguais ou acima do INPC-IBGE ficou próximo a 93%, enquanto no ano anterior, 87% haviam apresentado desempenho positivo. Este quadro confirma que, de maneira geral, a crise mundial teve pouco efeito sobre os resultados para este item de

pauta nas negociações coletivas.

A indústria foi o que mais sofreu com os efeitos da crise internacional. Os reajustes salariais inferiores à inflação neste setor cresceu de 6% em 2008 para 9% em 2009. No Comércio, somente um dos 31 acordos apresentou reajuste insuficiente para a reposi-

ção das perdas salariais em 2009, contra quatro em 2008.

No setor de serviços em 2009 cerca de 72% das negociações obtiveram reajustes com incorporação de aumentos reais, o que implica um crescimento da ordem de 12 pontos percentuais em relação a 2008.